

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	26
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	27
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	28
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	29
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.847
Preferenciais	2.375
Total	5.222
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	122.226	121.104
1.01	Ativo Circulante	63.066	66.841
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.908	6.542
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.403	28.835
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	23.403	28.835
1.01.03	Contas a Receber	18.031	20.783
1.01.03.01	Clientes	18.031	20.783
1.01.04	Estoques	11.764	9.828
1.01.06	Tributos a Recuperar	824	828
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	824	828
1.01.07	Despesas Antecipadas	98	25
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38	0
1.02	Ativo Não Circulante	59.160	54.263
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.521	13.341
1.02.01.07	Tributos Diferidos	10.844	11.274
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.844	11.274
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.677	2.067
1.02.03	Imobilizado	46.605	40.884
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	44.953	40.628
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.652	256
1.02.04	Intangível	34	38
1.02.04.01	Intangíveis	34	38

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	122.226	121.104
2.01	Passivo Circulante	40.242	45.796
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.457	7.371
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.522	2.402
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.935	4.969
2.01.02	Fornecedores	20.949	25.868
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20.949	25.868
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.732	3.031
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.732	3.031
2.01.03.01.02	Outras Federais	2.732	3.031
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	16
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	16
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	16
2.01.05	Outras Obrigações	5.806	9.257
2.01.05.02	Outros	5.806	9.257
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.689	6.914
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	2.117	2.343
2.01.06	Provisões	1.298	253
2.01.06.02	Outras Provisões	1.298	253
2.01.06.02.05	Provisão a pagar de arrendamento mercantil	1.298	253
2.02	Passivo Não Circulante	3.738	3.561
2.02.02	Outras Obrigações	2.864	2.970
2.02.02.02	Outros	2.864	2.970
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	2.864	2.970
2.02.04	Provisões	874	591
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	487	578
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	480	571
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7	7
2.02.04.02	Outras Provisões	387	13
2.03	Patrimônio Líquido	78.246	71.747
2.03.01	Capital Social Realizado	30.000	30.000
2.03.04	Reservas de Lucros	46.022	41.747
2.03.04.01	Reserva Legal	3.648	3.648
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	29.616	29.616
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	12.758	8.483
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.224	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	89.566	89.924
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-67.190	-65.914
3.03	Resultado Bruto	22.376	24.010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.137	-14.358
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.707	-12.958
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.467	-1.412
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	37	12
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.239	9.652
3.06	Resultado Financeiro	276	248
3.06.01	Receitas Financeiras	951	660
3.06.02	Despesas Financeiras	-675	-412
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.515	9.900
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.016	10.512
3.08.01	Corrente	-586	-8
3.08.02	Diferido	-430	10.520
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.499	20.412
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.499	20.412

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	6.499	20.412
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.499	20.412

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.758	9.605
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.703	12.332
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	6.499	20.412
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.147	2.189
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	430	-10.520
6.01.01.04	Provisão para riscos processuais	143	113
6.01.01.05	Resultado na venda de imobilizado	30	1
6.01.01.07	Resultado financeiro líquido	-276	84
6.01.01.08	Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	144	61
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social corrente	586	-8
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.945	-2.727
6.01.02.01	Contas a receber	3.075	-132
6.01.02.02	Estoques	-1.936	-1.121
6.01.02.03	Impostos a recuperar	1	-107
6.01.02.04	Fornecedores	-5.218	-620
6.01.02.09	Juros pagos	0	-5
6.01.02.10	Outros ativos circulantes e não circulantes	348	-265
6.01.02.11	Outros passivos circulantes e não circulantes	981	-156
6.01.02.12	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-638	-321
6.01.02.13	Juros recebidos	442	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.299	-5.159
6.02.01	Adições no ativo imobilizado e intangível	-5.557	-4.158
6.02.02	Baixa de ativo imobilizado	258	298
6.02.03	Recebimento pela venda Imobilizado	0	1
6.02.04	Adições de direito de uso	0	-1.333
6.02.05	Baixa de direito de uso	0	37
6.02.06	Outros	0	-4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.525	-950
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-16	-95
6.03.03	Dividendos pagos	-3.225	-1.808
6.03.04	Pagamentos de arrendamento mercantil	-1.284	-416
6.03.05	Passivo de novos contratos de arrendamento mercantil líquidos do direito de uso	0	1.369
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.066	3.496
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.377	24.300
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.311	27.796

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	30.000	0	41.747	0	0	71.747
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	30.000	0	41.747	0	0	71.747
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.499	0	6.499
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.499	0	6.499
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.275	-4.275	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.275	-4.275	0	0
5.07	SalDOS Finais	30.000	0	46.022	2.224	0	78.246

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	30.000	0	19.147	0	0	49.147
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	30.000	0	19.147	0	0	49.147
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.258	0	-4.258
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.258	0	-4.258
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.858	0	26.858
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.858	0	26.858
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	22.600	-22.600	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	22.600	-22.600	0	0
5.07	SalDOS Finais	30.000	0	41.747	0	0	71.747

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2020 à 30/06/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	114.135	114.793
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	114.204	114.854
7.01.02	Outras Receitas	75	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-144	-61
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-64.014	-62.371
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-44.721	-42.815
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.293	-19.556
7.03	Valor Adicionado Bruto	50.121	52.422
7.04	Retenções	-2.147	-2.189
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.147	-2.189
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	47.974	50.233
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	972	681
7.06.02	Receitas Financeiras	972	681
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	48.946	50.914
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	48.946	50.914
7.08.01	Pessoal	15.218	14.825
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.295	11.187
7.08.01.02	Benefícios	3.177	2.923
7.08.01.03	F.G.T.S.	746	715
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.565	14.361
7.08.02.01	Federais	10.356	-535
7.08.02.02	Estaduais	15.207	14.896
7.08.02.03	Municipais	2	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.664	1.316
7.08.03.01	Juros	448	218
7.08.03.02	Aluguéis	-61	486
7.08.03.03	Outras	1.277	612
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.499	20.412
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.499	20.412

Comentário do Desempenho



EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.

CNPJ : 95.426.862/0001-97

Código CVM: 1570

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2020, os resultados da Companhia foram afetados pelas consequências da pandemia do Corona Vírus. O impacto ocorreu de forma acentuada no mês de abril decorrente do fechamento de estabelecimentos e ou redução substancial de vendas pelos clientes do pequeno varejo, principal canal de vendas da empresa. No mês de junho o faturamento e as margens já se situaram próximos ao patamar pré pandemia.

A receita líquida de vendas totalizou R\$ 42,5 milhões, 4,7% inferior ao segundo trimestre de 2019.

A geração operacional de caixa Ebitda atingiu R\$ 3,1 milhões, com margem de 7,4%, versus R\$ 6,1 milhões e 13,6% no segundo trimestre de 2019.

O Lucro Líquido atingiu R\$ 2,3 milhões, versus R\$ 4,0 milhões no segundo trimestre de 2019.

Resultado – R\$ mil	2º TRI 2020	2º TRI 2019
Receita Operacional Líquida	42.536	44.618
Vendas (tons)	6.431	7.214
Lucro líquido	2.290	4.026
% ROL	5,4%	9,0%
Ebitda	3.149	6.070
% ROL	7,4%	13,6%

As obras de ampliação da fábrica, atendendo Decreto Municipal em função do Covid 19, que haviam sido interrompidas, foram retomadas no mês de junho, causando assim um atraso para a sua conclusão.

Com a pandemia a Companhia tem adotado todas as medidas para garantir a máxima segurança e prevenção de cada um dos colaboradores da sua unidade industrial, Centrais de Distribuição e escritórios. Incluem-se nessas medidas: desinfecção diária e periódica das instalações, medição de temperatura de todos os colaboradores antes de acessarem a unidade, afastamento de pessoas do grupo de risco, inclusão de novos EPIs como máscaras acrílicas, obrigatoriedade do uso de máscaras para 100% dos colaboradores incluindo a área administrativa, medidas de distanciamento social, vacinação contra gripe H1N1, entre outras ações.

Todas as medidas seguem as determinações dos órgãos de saúde, como a OMS (Organização Mundial da Saúde) e as autoridades locais de saúde. Adicionalmente, a empresa contratou e está em total conformidade com as orientações das consultorias de renomados médicos e especialistas sobre as práticas adotadas.

Santa Cruz do Sul, 07 de agosto de 2020.

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – Wesley Batista Filho
 Diretor Administrativo e Financeiro – Ivo José Dreher
 Diretor de Relações com Investidores – Guilherme Perboyre Cavalcanti

(Notas Explicativas)

1 Contexto operacional

A Excelsior Alimentos S.A. ("Companhia") controlada direta e indiretamente (por meio da Baumhardt Comércio e Participações Ltda.) pela Seara Alimentos Ltda., localizada no Estado de Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul, tem como principal atividade a produção de industrializados de embutidos de carnes, é líder nacional da produção e comercialização de patês em bisnagas, sendo seus principais produtos: presuntos, fiambres, mortadelas, linguças, salsichas e patês. A cadeia de distribuição da Companhia permite que seus produtos sejam comercializados junto a redes varejistas, distribuidores e revendedores e pequenos estabelecimentos comerciais, principalmente na Região Sul, tendo o estado do Rio Grande do Sul como seu principal mercado.

A Companhia tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo sob os códigos BAUH4 e BAUH3.

a. Impactos do COVID-19

A JBS, empresa Controladora do Grupo do qual a Excelsior faz parte, continua monitorando os desdobramentos do surto coronavírus pelo mundo, com o objetivo de preservar a segurança de seus colaboradores e mapear os reflexos da pandemia em seus negócios. Neste sentido, a JBS constituiu um comitê global de crise para tratar dos impactos da pandemia do Corona Virus Disease 2019 (Covid-19) em suas operações, composto pelo Sr. Gilberto Tomazoni (CEO Global), Guilherme Cavalcanti (CFO Global), André Nogueira (CEO Estados Unidos), Wesley Mendonça Batista Filho (CEO América do Sul), Brent Eastwood (CEO Austrália), Eduardo Noronha (Recursos Humanos Global), e Cameron Bruett (Relações Institucionais).

Especificamente na Excelsior, a administração tem adotado todas as medidas para garantir a máxima segurança e prevenção de cada um dos colaboradores da sua fábrica, centro de distribuição e escritório. Incluem-se nessas medidas: desinfecção diária e periódica das instalações, medição de temperatura de todos os colaboradores antes de acessarem a unidade, afastamento de pessoas do grupo de risco, inclusão de novos EPIs como máscaras acrílicas, obrigatoriedade do uso de máscaras para 100% dos colaboradores incluindo a área administrativa, medidas de distanciamento social, vacinação contra gripe H1N1, entre outras ações.

Todas as medidas seguem as determinações dos órgãos de saúde, como a OMS (Organização Mundial da Saúde) e as autoridades locais de saúde. Adicionalmente, a Companhia contratou e está em total conformidade com as orientações das consultorias de renomados médicos e especialistas sobre as práticas adotadas. Todos os gastos adicionais envolvidos com essas ações não são relevantes dentro do contexto das operações da Companhia.

Dadas as características da nossa operação e footprint fabril, temos flexibilidade para redirecionar parcela dos produtos que anteriormente atendiam o setor de food service (restaurantes, hotéis, etc, atualmente um dos mais afetados com o isolamento social) para o varejo, e, desta forma, apesar do impacto gerado no mês de abril, com a receita líquida de vendas totalizando em R\$ 42,5 milhões, 4,7% inferior ao segundo trimestre de 2019, decorrente do fechamento de estabelecimentos com redução substancial de vendas pelos clientes do pequeno varejo (principal canal de vendas), a Companhia apresentou uma retomada nos meses seguintes atingindo em junho um patamar de receita próximo ao do ano anterior.

As interrupções na cadeia de suprimentos, assim como escassez de mão-de-obra podem, potencialmente, impactar a unidade produtiva, gerando redução no processamento de proteínas, bem como impactando o preço da matéria prima. Até o momento, a Companhia registrou R\$152mil em gastos com álcool gel, máscaras descartáveis e de tecido, viseiras/protetores faciais, divisórias de acrílico para distanciamento, materiais para campanha de conscientização, placas de distanciamento, contratação de técnicas de enfermagem para 2 turnos, serviços de limpeza e refeitório extra. Adicionalmente, entre as medidas econômicas decretadas a Companhia aderiu ao parcelamento do FGTS a recolher previsto na Medida Provisória 927/20 no montante de R\$ 343 e a postergação do pagamento de PIS, Cofins e INSS patronal autorizado pelo governo federal através das Portarias nº 150 e 245 no montante de R\$ 2.482.

b. Acordo de Colaboração Premiada e Acordo de Leniência de executivos e ex-executivos da JBS e de sua controladora J&F Investimentos (J&F)

Como é de conhecimento público, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. ("J&F") assumiram algumas obrigações no Acordo de Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República e, ainda em 2017, a J&F celebrou Acordo de Leniência ("Acordo") com o Ministério Público Federal o qual foi homologado. No mesmo exercício, a JBS e suas controladas brasileiras celebraram um termo de adesão ao referido Acordo.

Ainda sobre o Acordo, a J&F comprometeu-se em seu nome e em nome das empresas controladas, com o pagamento de R\$ 10,3 bilhões ao logo de 25 anos e a cooperar voluntariamente com as autoridades competentes, realizando investigações internas e fornecendo informações que comprovem autorias e fatos relatados.

A JBS e suas subsidiárias reiteram que seguem cumprindo todas as diretrizes estabelecidas no Acordo, cujas medidas e o seu respectivo cronograma encontram-se em sintonia com as disposições do Acordo.

b.1 Investigações internas independentes

As investigações internas independentes seguem as melhores práticas internacionais e continuam em andamento. A Administração da Empresa com base nos procedimentos analíticos por ela adotados até o presente momento, não tem conhecimento de impactos relevantes em suas demonstrações contábeis. Não foram identificados novos eventos para estas informações contábeis intermediárias findas em 30 de junho de 2020.

b.2 Programa de Compliance e Medidas de Governança

O Grupo JBS estruturou um programa de compliance, chamado "Faça Sempre o Certo", com o objetivo de prevenir condutas, tanto de colaboradores como de terceiros, que possam estar em desacordo com o Código de Conduta e Ética da Companhia, leis, regulamentos e/ou procedimentos internos. Esta estrutura, com reporte direto ao Conselho de Administração da JBS S.A., atua de forma independente e é responsável pela implementação e monitoramento de treinamentos voltados a temas de compliance, gestão do canal de denúncias, avaliações periódicas de risco, implementação de controles internos, incluindo os de combate à corrupção, análise reputacional de terceiros (due diligence), dentre outras atividades geralmente relacionadas a este departamento, incluindo treinamentos e atualizações a todos os colaboradores.

2 Base de elaboração e apresentação

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas, julgamentos e estimativas contábeis destas Informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2020, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias e constantes das informações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

b) Moeda funcional e de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

Notas Explicativas

c) Aprovação das informações contábeis intermediárias

A aprovação destas informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de agosto de 2020.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações contábeis intermediárias estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os trimestres apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita operacional compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia.

Nas demonstrações do resultado a receita operacional é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, de abatimentos e dos descontos. Na nota explicativa 18 apresentamos a conciliação da receita operacional líquida.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

b) Estimativas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) exigem que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos e passivos. Os ativos e passivos que estão sujeitos a essas estimativas compreendem vida útil do imobilizado, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e imposto de renda diferido. A liquidação de uma transação envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes daqueles estimados, devido à possível falta de precisão inerente ao processo. Algumas de nossas práticas contábeis exigem graus mais elevados de julgamento do que outros em sua aplicação. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela administração.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizável, menos a eventual perda do seu valor recuperável. Ou seja, na prática, são reconhecidas pelo valor faturado, ajustado ao seu valor recuperável.

e) Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa

A perda estimada de créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas esperadas, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

As despesas com a constituição da perda estimada de créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas operacionais" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica "Perda estimada de créditos de liquidação duvidosa" são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

f) Estoques

De acordo com IAS 2/CPC 16 (R2) - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques são reconhecidos no resultado quando da venda.

g) Imobilizado

É demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, considerando a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As vidas úteis estimadas de depreciação estão mencionadas na nota explicativa 10.

h) Intangível

É composto por softwares adquiridos por terceiros registrados de acordo com o IAS 38/CPC 4 (R4) - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Os itens do ativo imobilizado, intangível com vida útil definida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor econômico testada quando há indicadores potenciais de redução ao valor recuperável ou anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor.

i) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data dos balanços.

j) Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos de fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos ou variações cambiais.

(Notas Explicativas)

k) Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

O imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$60 por trimestre para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, bem como sobre os prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social.

l) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

m) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é "praticamente certo" seu êxito, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis não estão provisionados, porém estão divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não estão provisionados nem divulgados.

n) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

o) Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequentemente mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48/IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

i. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente os "CDBs".

ii. Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes", "Caixa e equivalentes de caixa", "Fornecedores" e "Empréstimos e financiamentos".

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

p) Apresentação de relatórios por segmentos

De acordo com o IFRS 8/CPC 22 (R2) - Informações por segmento - O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas, estando de acordo com o modelo de organização vigente.

q) Demonstrações dos fluxos caixa

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo destas demonstrações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no IAS 7/CPC 3 (R3) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

r) Demonstração do valor adicionado

A Companhia inclui na divulgação das suas informações contábeis intermediárias a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), a qual não é requerida pelas IFRS, que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, sistema financeiro, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

s) Novos pronunciamentos contábeis e interpretações

IFRS16/CPC06 - Arrendamento Mercantil

A partir de 1 de janeiro de 2019 a Companhia adotou o IFRS 16/CPC 6 - Arrendamento mercantil. A Companhia reconheceu novos ativos e passivos para seus contratos com direito de uso de ativos identificáveis (arrendamentos operacionais) conforme detalhado na nota 11.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Notas Explicativas)

Os contratos identificados pela Companhia referem-se substancialmente aos arrendamentos de imóveis, máquinas e equipamentos, plantas operacionais, equipamentos de informática, veículos, entre outros. A Companhia aplicou julgamento para os casos em que existe opção de renovação nos contratos, baseando-se em sua melhor expectativa. Essa avaliação afeta o prazo do arrendamento que impacta significativamente o valor dos ativos e passivos de arrendamento.

O ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo do arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, quando essa taxa não pode ser determinada imediatamente, geralmente, a taxa média dos empréstimos como taxa de desconto.

A natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos está registrada como custo de depreciação dos ativos de direito de uso do arrendamento mercantil. As despesas financeiras sobre as obrigações de arrendamento mercantil são reconhecidas e demonstradas como despesas de juros.

A Companhia não reconhece um ativo e passivo de arrendamento mercantil para contratos com prazo inferior a 12 meses, e pagamento total inferior a R\$20, conforme exceção prevista pela norma.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos não foram reavaliados.

IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A partir de 1 de janeiro de 2019 entrou em vigor o IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro que esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro, ou seja, há dúvidas sobre a aceitação dos tratamentos adotados pela autoridade fiscal, aplicando os requisitos do CPC 32. A Companhia não teve impactos reconhecidos em suas informações contábeis intermediárias.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30.06.20	31.12.19
Caixa e bancos	8.908	6.542
CDB	23.403	28.835
	32.311	35.377

As aplicações financeiras possuem vencimento original de até 90 dias a contar da data da contratação, não estão sujeitas a risco significativo de alteração de valor e são em média remunerados a 98,5% da variação do CDI. A Companhia não possui nenhuma restrição de uso dos valores de caixa e equivalentes de caixa.

5 Contas a receber de clientes

	30.06.20	31.12.19
Duplicatas a vencer	17.906	20.349
Duplicatas vencidas:		
De 1 a 30 dias	134	431
De 31 a 60 dias	35	35
De 61 a 90 dias	28	29
Acima de 90 dias	404	386
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(451)	(386)
Ajuste a valor presente - AVP	(25)	(61)
	125	434
	18.031	20.783

Conforme IFRS 9 / CPC 48 - Instrumento Financeiro, segue a movimentação da PECLD:

	30.06.20	31.12.19
Saldo inicial	(386)	(353)
(Adições) / Reversões	(144)	(139)
Baixas	79	106
Saldo final	(451)	(386)

6 Estoques

	30.06.20	31.12.19
Mercadorias e produtos acabados	6.795	4.913
Matéria-prima e embalagens	925	3.192
Almoxarifado	4.044	1.723
	11.764	9.828

Em decorrência da característica dos estoques perecíveis, e de rápido giro, não são identificadas necessidades de provisão para perdas nos estoques.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Notas Explicativas)

7 Impostos a recuperar

	30.06.20	31.12.19
ICMS	782	1.012
INSS	436	436
IRRF	378	206
IRPJ e CSLL a recuperar	52	-
Outros	5	-
	1.653	1.654
Desmembramento:		
Ativo circulante	824	828
Ativo não circulante	829	826
	1.653	1.654

8 Impostos de renda e contribuição social

a) Reconciliação da alíquota do imposto de renda e contribuição social

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2020	2019	2020	2019
Resultado antes da tributação	7.515	9.900	7.515	9.900
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	1.879	2.475	676	891
(Adições) exclusões permanentes	(4.447)	(40.837)	(4.458)	(40.851)
(Adições) exclusões temporárias	(506)	(919)	(506)	(919)
Base imposto - sem prejuízos fiscal de anos anteriores	2.562	(31.856)	2.551	(31.870)
Prejuízo fiscal (Limitado 30% da base de cálculo do imposto no período)	(768)	-	(765)	-
Base imposto	1.794	(31.856)	1.786	(31.870)
Alíquota - 9%	-	-	161	-
Alíquota - 10%	167	-	-	-
Alíquota - 15%	269	-	-	-
Dedução PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Lei Rouanet e outros	(11)	-	-	-
Imposto a pagar	425	-	161	-
Imposto pago/compensado	(459)	(321)	(179)	-
Saldo de imposto a pagar (a recuperar)	(34)	(321)	(18)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(586)	(8)		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(430)	10.520		
	(1.016)	10.512		
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	13,52%	-106,18%		

b) Composição dos saldos patrimoniais de imposto de renda e contribuição social diferidos

	30.06.20	31.12.19
Prejuízo fiscal ⁽¹⁾	9.314	9.575
Provisão para contingência	166	197
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	43	14
Tributos com exigibilidade suspensa	316	262
PLR - Participação dos Lucros e Resultados	316	639
Faturamento não entregue	189	152
Ajuste da depreciação	(9)	(61)
Ajuste a Valor Presente	7	-
Arrendamentos - IFRS 16	11	-
Outros	491	496
Total Líquido	10.844	11.274

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Notas Explicativas)

(1) Impostos diferidos constituídos sobre prejuízos fiscais decorrentes da exclusão das subvenções para investimentos (créditos ICMS) da base de cálculo do imposto sobre a renda e contribuição social. A Companhia tem a expectativa de realização de seus Impostos Diferidos Ativos ao longo dos próximos dez anos, conforme determina a Instrução CVM 371. A estimativa de realização é de 50% do saldo até 2022, 30% até 2025 e o residual até 2028.

Subvenções governamentais

A Companhia possui subvenções para investimentos concedidos pelos governos estaduais, a título de créditos presumidos e/ou outorgados de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul. Esses incentivos são concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos. No período findo em 30 de junho de 2020, os valores de subvenção contidos no resultado totalizaram R\$4.275 (R\$41.091 no período findo em 30 de junho de 2019).

9 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado são a seguir apresentados:

	30.06.20		31.12.19		2020		2019	
	Clientes	Fornecedores	Clientes	Fornecedores	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Compras de mercadorias	Receitas de vendas
JBS Aves Ltda	-	1.643	-	3.230	10.198	-	12.438	3
JBS S.A.	-	5	-	19	14	-	41	-
Seara Comércio Alimentos Ltda	-	176	-	196	-	-	1.485	-
Seara Alimentos Ltda	274	6.518	461	7.397	29.546	3.000	29.388	2.820
	274	8.342	461	10.842	39.758	3.000	43.352	2.823

Detalhamento das transações com partes relacionadas

Os saldos de passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações de compra de insumos da Companhia com empresas ligadas, a preços e condições semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

Durante o período findo em 30 de junho de 2020 a Companhia comprou R\$39.758 (R\$43.352 no período findo em 30 de junho de 2019) de matérias-primas e mercadorias das empresas ligadas. Apesar das compras com partes relacionadas serem significativas, a Companhia não apresenta dependência econômica do grupo uma vez que tem total condições de manter a continuidade de suas operações e com resultados semelhantes mesmo em um cenário em que não houvesse compras de partes relacionadas.

Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esse administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, no período findo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	30.06.20		30.06.19	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	5	111	9	797
	5	111	9	797

De acordo com o IAS 24/CPC 05 (R3) - Apresentação de Parte Relacionadas, com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho regido pela CLT ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT, quando aplicável, ou remuneração com base em ações.

10 Imobilizado

a) Composição do imobilizado

	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				30.06.20	31.12.19
Imóveis	5 a 60 anos	11.048	(3.781)	7.267	7.080
Terrenos	*	7	-	7	7
Máquinas e equipamentos	1 a 25 anos	40.779	(17.372)	23.407	23.827
Instalações	20 a 30 anos	4.468	(1.678)	2.790	2.659
Equipamentos de informática	3 a 12 anos	923	(685)	238	295
Veículos	5 a 20 anos	325	(312)	13	13
Obras em andamento ⁽¹⁾	*	10.690	-	10.690	6.212
Móveis e utensílios	10 a 50 anos	788	(247)	541	535
		69.028	(24.075)	44.953	40.628

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Notas Explicativas)

A Administração da Companhia revisou a vida útil dos bens do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2019, obtendo entendimento sobre a adequação das taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado que estão sendo aplicadas. No período findo em 30 de junho de 2020, a Administração não identificou evidências de alteração significativa na vida útil dos bens do ativo imobilizado.

⁽¹⁾ O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação da matriz, visando a maior produtividade e a segurança no processo produtivo. Quando a obra é concluída e inicia a operação destes ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir deste momento a depreciação dos bens.

b) Movimentação do ativo imobilizado

	31.12.19	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	30.06.20
Imóveis	7.080	287	-	(100)	7.267
Terrenos	7	-	-	-	7
Máquinas e equipamentos	23.827	548	(51)	(917)	23.407
Instalações	2.659	202	-	(71)	2.790
Equipamentos de informática	295	9	-	(66)	238
Veículos	13	-	-	-	13
Obras em andamento	6.212	4.478	-	-	10.690
Móveis e utensílios	535	33	-	(27)	541
	40.628	5.557	(51)	(1.181)	44.953

Depreciação

A depreciação do período totaliza em R\$1.181, sendo reconhecido R\$1.143 como custo dos produtos vendidos e R\$38 como despesas operacionais.

Teste de valor recuperável dos ativos imobilizados

A Companhia revisa periodicamente as vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima de seu valor recuperável.

11 Arrendamentos

A Companhia adotou o pronunciamento IFRS 16/CPC 6 (R2) – Operações de arrendamento mercantil em de 1 de janeiro de 2019, cujas políticas estão descritas na nota 3 item s.

11.1 Direito de uso do ativo de arrendamentos

A composição dos saldos de direito de uso na data-base é apresentada a seguir:

	Vida útil dos ativos	31.12.19	Adição de contratos	Contratos encerrados	Constituição de PIS/COFINS	Amortização	30.06.20
Planta	1 a 11 anos	-	124	-	(11)	-	113
Imóveis	1 a 10 anos	199	1.224	-	(30)	(558)	835
Máquinas e equipamentos	5 anos	57	322	(115)	(27)	(75)	162
Equipamentos de informática	4 anos	-	37	-	(1)	(3)	33
Veículos	5 anos	-	888	-	(53)	(326)	509
		256	2.595	(115)	(122)	(962)	1.652

Amortização

A amortização do período totaliza em R\$962, sendo reconhecido R\$103 como custo dos produtos vendidos e R\$859 como despesas operacionais.

11.2 Provisão a pagar de arrendamentos

	30.06.20	31.12.19
Provisão com arrendamentos	1.789	273
Ajuste ao valor presente	(104)	(7)
	1.685	266
Passivo circulante	1.298	253
Passivo não circulante	387	13
	1.685	266

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Notas Explicativas

Movimentação da provisão com arrendamentos:

	31.12.19	Adição de contratos	Juros apropriados	Pagamentos	Contratos encerrados	30.06.20
Provisão com arrendamentos	273	2.799	-	(1.284)	-	1.788
Ajuste ao valor presente	(7)	(204)	108	-	-	(103)
	266	2.595	108	(1.284)	-	1.685

A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, consequentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, será entre 8,48% e 11,51%, em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Cronograma de pagamento da parcela de longo prazo da provisão com arrendamento:

Vencimento	30.06.20	31.12.19
2021	174	14
2022	235	-
AVP - Ajuste a valor presente	(22)	(1)
	387	13

12 Intangível

	Líquido	
Vida útil dos ativos intangíveis	30.06.20	31.12.19
3 anos	34	38
	34	38

Movimentação do intangível:

	31.12.19	Amortização	30.06.20
Softwares	38	(4)	34
	38	(4)	34

Amortização

A amortização do período totaliza em R\$4, sendo R\$3 reconhecida como custo dos produtos vendidos e R\$1 despesa operacional.

13 Fornecedores

	30.06.20	31.12.19
Materiais e serviços	20.995	25.943
Ajuste a valor presente - AVP	(46)	(75)
	20.949	25.868

14 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	30.06.20	31.12.19
Salários e encargos sociais	3.194	3.463
Provisões para férias, 13º salário e encargos	2.741	2.236
IRRF a recolher	174	273
PIS e COFINS a recolher ⁽¹⁾	2.518	672
ICMS a recolher	2.558	3.035
Parcelamentos fiscais (REFIS IV)	2.500	2.762
Outros	1.368	931
	15.053	13.372
Passivo circulante	12.189	10.402
Passivo não circulante	2.864	2.970
	15.053	13.372

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Notas Explicativas)

Desmembramento:

Trabalhistas	7.034	6.710
Tributárias	8.019	6.662
Estadual	2.567	3.041
Federal	5.452	3.621
	15.053	13.372

Parcelamentos Fiscais (REFIS IV) - Em 2009, a Companhia decidiu aderir ao programa de parcelamento de débitos tributos instituído pela Lei 11.941/2009. Em 30 de junho de 2020, o saldo de R\$2.500 (R\$1.934 no não circulante e R\$566 no circulante) é devido em 52 parcelas mensais, com juros baseados na taxa SELIC.

⁽¹⁾ Aumento trata-se da postergação de impostos em decorrência dos decretos do governo.

15 Dividendos declarados

	30.06.20	31.12.19
Dividendos declarados	3.689	6.914
	3.689	6.914

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração declarou os dividendos mínimos obrigatórios a distribuir no valor de R\$4.259, que foram aprovados na AGO de 30 de abril de 2020. A posição acionária a ser considerada para a distribuição de dividendos é a posição observada na presente data, sendo certo que, serão contempladas 5.222.222 (cinco milhões, duzentos e vinte e dois mil e duzentos e vinte e duas) ações, sendo 2.846.929 (dois milhões, oitocentos e quarenta e seis mil e novecentas e vinte e nove) ações ordinárias e 2.375.293 (dois milhões, trezentas e setenta e cinco mil e duzentas e noventa e três) ações preferenciais, resultando em uma distribuição de R\$0,77995 por ação ordinária e R\$0,85795 por ação preferencial, a título de dividendos. Os dividendos declarados em 2019 foram pagos parcialmente no dia 04 de junho de 2020, sem correção monetária, através do Banco Itaú S.A., instituição depositária das ações escriturais.

16 Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	30.06.20	31.12.19
Trabalhistas	480	571
Cíveis	7	7
Total	487	578

Movimentação das provisões

	31.12.19	Adições, baixas e mudanças de estimativas	Pagamentos	Atualização monetária	30.06.20
Trabalhistas	571	137	(250)	22	480
Cíveis	7	6	(6)	—	7
Total	578	143	(256)	22	487

Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2020 a Companhia era parte em 70 (81 em 31 de dezembro de 2019) ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$6.500 (R\$7.129 em 31 de dezembro de 2019). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$480 (R\$571 em 31 de dezembro de 2019) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade. A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$2.433 (R\$2.685 em 31 de dezembro de 2019).

Processos cíveis

A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$298 (R\$285 em 31 de dezembro de 2019).

Processos fiscais e previdenciários

A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$160 (R\$157 em 31 de dezembro de 2019).

Depósitos judiciais

A Companhia quando necessário efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências. O saldo em 30 de junho de 2020 era de R\$820 (R\$1.212 em 31 de dezembro de 2019).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Notas Explicativas

17 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2020 e 2019 estava representado por 5.222.222 ações sem valor nominal, sendo 2.846.929 por ações ordinárias e 2.375.293 ações preferenciais.

As ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais tem direito a um dividendo 10% superior ao pago a detentores de ações ordinárias.

Os dividendos mínimos obrigatórios apurados conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

b) Reserva de lucro

Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Retenção de lucros

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos que terá por finalidade financeira a aplicação em ativos operacionais.

Subvenções governamentais

A Companhia possui subvenções para investimentos concedidos pelos governos estaduais, a título de créditos presumidos e/ou outorgados de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul. Esses incentivos são concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei societária.

18 Receita operacional líquida

	Períodos findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos e mercadorias	119.529	119.846	56.514	59.459
	119.529	119.846	56.514	59.459
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(5.325)	(4.992)	(2.472)	(2.535)
Impostos sobre as vendas	(24.638)	(24.930)	(11.506)	(12.306)
	(29.963)	(29.922)	(13.978)	(14.841)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	89.566	89.924	42.536	44.618

19 Resultado financeiro líquido

	Períodos findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
Juros Passivos	(471)	(218)	(197)	(112)
Juros Ativos	951	660	381	317
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(204)	(194)	(99)	(110)
	276	248	85	95
	Períodos findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
Receita financeira	951	660	381	317
Despesa financeira	(675)	(412)	(296)	(222)
	276	248	85	95

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Notas Explicativas)

20 Lucro por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes utilizados para calcular o lucro por ação básico.

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade de total de ações conforme demonstrado abaixo:

	Períodos findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do período	6.499	20.412	2.290	4.026
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - Lote de mil	2.847	2.847	2.847	2.847
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais - Lote de mil	2.375	2.375	2.375	2.375
Total de ações em circulação - Lote de mil	5.222	5.222	5.222	5.222
Lucro básico por ação - R\$	1,2445	3,9088	0,4385	0,7709

Diluído

A Companhia não apresentou o cálculo do lucro por ação - diluído conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não haver potenciais ações ordinárias diluidoras ou outros instrumentos conversíveis que possam ocasionar diluição do lucro por ação, sendo assim os valores do lucro da ação são iguais no básico e diluído.

21 Custos e despesas por natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento da demonstração do resultado por natureza e sua respectiva classificação por função:

Classificação por natureza	Períodos findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
Depreciação e amortização	(2.147)	(2.189)	(920)	(1.261)
Despesas com pessoal	(15.219)	(14.825)	(7.563)	(7.704)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(64.014)	(62.372)	(31.321)	(30.905)
Outros	(984)	(898)	(507)	54

Classificação por função	Períodos findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
Custo dos produtos vendidos	(67.190)	(65.914)	(33.017)	(32.957)
Despesas com vendas	(12.707)	(12.958)	(6.149)	(6.452)
Despesas gerais e administrativas	(2.467)	(1.412)	(1.145)	(407)

22 Segmentos operacionais

A Companhia possui 2 (dois) segmentos divulgáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades estratégicas de negócio. As unidades estratégicas de negócio oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de marketing. Para cada uma dessas unidades, a Administração analisa os relatórios internos ao menos trimestralmente. A Companhia possui os seguintes reportáveis: processados resfriados e congelados.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração. O lucro por segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias. A precificação de transações entre os segmentos é determinada com base em valores de mercado.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

Receitas líquidas apresentadas por linha de produto:

	Períodos findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
Processados resfriados	71.001	71.582	32.317	34.883
Processados congelados	18.565	18.342	10.219	9.735
	89.566	89.924	42.536	44.618

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Notas Explicativas

Total de ativos por segmento:

	2020	2019
Processados resfriados	96.891	96.939
Processados congelados	25.335	24.165
	122.226	121.104

Total de receitas e despesas financeiras por segmento:

	Períodos findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
Processados resfriados	219	197	67	73
Processados congelados	57	51	18	22
	276	248	85	95

Total de lucro divulgado por segmento:

	Períodos findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
Processados resfriados	5.100	17.685	1.598	3.319
Processados congelados	1.399	2.727	692	707
	6.499	20.412	2.290	4.026

Receitas líquidas apresentadas por área geográfica:

	Períodos findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
Rio Grande do Sul	71.205	70.232	33.565	34.875
Santa Catarina	11.438	13.445	4.923	6.445
Paraná	5.174	4.626	2.821	2.492
Outros	1.749	1.621	1.227	806
	89.566	89.924	42.536	44.618

Total de ativos por área geográfica:

	2020	2019
Rio Grande do Sul	97.169	94.981
Santa Catarina	15.610	17.981
Paraná	7.060	6.227
Outros	2.387	1.915
	122.226	121.104

23 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros e o limite máximo de cobertura em 30 de junho de 2020 foi de R\$150 milhões.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das informações contábeis intermediárias, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Notas Explicativas)

24 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Em sua rotina operacional, a Companhia gera exposições diversas a risco de mercado, de crédito de liquidez. Tais exposições são controladas, seguindo diretrizes traçadas pela Administração na Política de Gestão de Riscos.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

a) Risco de crédito

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e região onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. As vendas da Companhia se concentram em canais de grandes redes, auto serviço e revendedores, o que limita concentração de risco de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. A análise inclui avaliações externas, quando disponíveis, e em alguns casos referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente e revisados periodicamente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido, somente poderão operar em base de pagamentos antecipados.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, atacadistas, varejistas ou consumidores finais, localização geográfica, indústria, perfil de idade, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das informações contábeis intermediárias foi:

	Notas	30.06.20	31.12.19
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	4	32.311	35.377
Contas a receber de clientes	5	18.031	20.783
		50.342	56.160

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é garantir, sempre que possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

30.06.20						
Nota	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor Justo	
Fornecedores	13	20.949	-	-	-	20.949
Dividendos declarados	15	3.689	-	-	-	3.689
Valor Justo		24.638	-	-	-	24.638

31.12.19						
Nota	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor Justo	
Fornecedores	13	25.868	-	-	-	25.868
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	-	-	16
Dividendos declarados	15	6.914	-	-	-	6.914
Valor Justo		32.798	-	-	-	32.798

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

d) Risco de moeda

Como as operações da Companhia estão concentradas no mercado interno, e consequentemente seus fluxos de caixa não estão sujeitos a variações cambiais de moedas estrangeiras, não há risco associado à variação de moedas. Dessa forma, a Companhia não está apresentando análise de sensibilidade quantitativa referente a risco da exposição à variações cambiais de moedas estrangeiras.

e) Risco de taxa juros

O risco de taxas de juros é decorrente de possíveis flutuações nas taxas de juros incidentes sobre os ativos e passivos financeiros da Companhia. Visando minimizar possíveis impactos, advindos dessas oscilações, a Companhia adota a política de diversificação nas linhas de crédito, alternando a contratação com taxas variáveis e taxas fixas. Na data das presentes informações contábeis intermediárias, os instrumentos financeiros da Companhia, remunerados a uma taxa de juros, estão a seguir apresentados pelo valor contábil:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Notas Explicativas)

Instrumentos financeiros remunerados a uma taxa fixa

Aplicações financeiras - CDB

Empréstimos e financiamentos

30.06.20	31.12.19
23.403	28.835
—	(16)
23.403	28.819

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Um aumento de 1% nas taxas de juros, na data das informações contábeis intermediárias, não teria reflexo relevante no patrimônio nem no resultado do período findo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis são mantidas constantes.

Análise de sensibilidade taxa variável (1%)

Patrimônio líquido e resultado do período findo em	Patrimônio líquido e resultado do período findo em
30.06.20	31.12.19
234	288

Efeito da alteração de 1% na taxa de juros sobre instrumentos financeiros de taxa variável.

f) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Administração da Companhia. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a Administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

g) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A dívida da Companhia ajustada em relação ao capital do período findo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, é apresentada a seguir:

	30.06.20	31.12.19
Total do Passivo Circulante e não Circulante	43.980	49.357
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(32.311)	(35.377)
(=) Dívida Líquida (A)	11.669	13.980
Total do Patrimônio Líquido (B)	78.246	71.747
Relação Dívida	0,1491	0,1949

h) Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas informações contábeis intermediárias pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

i) Garantias prestadas e garantias recebidas

Garantias prestadas

A Companhia não possui garantias prestadas consideradas relevantes.

Garantias recebidas

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Notas Explicativas)

j) Instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações contábeis intermediárias da Companhia, conforme quadro abaixo:

	Notas	30.06.20	31.12.19
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras - CDB	4	23.403	28.835
Custo amortizado			
Caixa e bancos	4	8.908	6.542
Contas a receber de clientes	5	18.031	20.783
Total		50.342	56.160
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Fornecedores	13	20.949	25.868
Empréstimos e financiamentos		-	16
Dividendos declarados	15	3.689	6.914
Total		24.638	32.798

k) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas informações contábeis intermediárias pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

De acordo com IFRS 7/CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros, a Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado acima, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração, abaixo:

Hierarquia do valor justo

	Valor contábil em 30.06.20		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros			
Aplicações financeiras - CDB	-	23.403	-
Valor contábil em 31.12.19			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros			
Aplicações financeiras - CDB	-	28.835	-

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Notas	30.06.20		31.12.19	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	4	8.908	8.908	6.542	6.542
Aplicações financeiras - CDB	4	23.403	23.403	28.835	28.835
Contas a receber de clientes	5	18.031	18.031	20.783	20.783
Ativos financeiros totais		50.342	50.342	56.160	56.160
Fornecedores	13	(20.949)	(20.949)	(25.868)	(25.868)
Empréstimos e financiamentos		-	-	(16)	(16)
Dividendos declarados	15	(3.689)	(3.689)	(6.914)	(6.914)
Passivos financeiros totais		(24.638)	(24.638)	(32.798)	(32.798)
		25.704	25.704	23.362	23.362

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias (ITR)

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Excelsior Alimentos S.A.
Santa Cruz do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Excelsior Alimentos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Contábeis Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e “ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34.

Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do valor adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de agosto de 2020

Alcides Afonso Louro Neto
CT CRC 1SP-289.078/O-2
Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as informações contábeis intermediárias da Companhia acompanhadas do Relatório de Revisão do auditor independente da Grant Thornton Auditores independentes, referente ao período findo em 30 de junho de 2020, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia nesta data.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos durante o decorrer do período e considerando o Relatório de Revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal não tem conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que o relatório da Administração e as informações contábeis intermediárias acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas.

Santa Cruz do Sul - RS, 07 de agosto de 2020.

Adrian Lima da Hora
Presidente do Conselho

Demetrius Nichele Macei
Conselheiro

Isabel Paiva e Sousa Oliveira
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Wesley Mendonça Batista Filho, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas as informações contábeis intermediárias, referentes ao período findo em 30 de junho de 2020, da Excelsior Alimentos S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes ao período apresentado.

São Paulo, 07 de agosto de 2020.

Wesley Mendonça Batista Filho
Diretor Presidente
Excelsior Alimentos S.A.

Declaração do Diretor Administrativo e Financeiro

Eu, Ivo José Dreher, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas as informações contábeis intermediárias, referentes ao período findo em 30 de junho de 2020, da Excelsior Alimentos S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes ao período apresentado.

São Paulo, 07 de agosto de 2020.

Ivo José Dreher
Diretor Administrativo e Financeiro
Excelsior Alimentos S.A.

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Guilherme Perboyre Cavalcanti, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas as informações contábeis intermediárias, referentes ao período findo em 30 de junho de 2020, da Excelsior Alimentos S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes ao período apresentado.

São Paulo, 07 de agosto de 2020.

Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor de Relações com Investidores
Excelsior Alimentos S.A.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto 1º, do artigo 25, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório de Revisão da Grant Thornton Auditores Independentes, sobre as informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2020; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2020.

Santa Cruz do Sul - RS, 07 de agosto de 2020.

Wesley Mendonça Batista Filho
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor de Relações com Investidores

Ivo José Dreher
Diretor Administrativo e Financeiro